jornal da tarde

Edição de esportes segunda-feira, 19 de dezembro de 2005



Ceni comanda a festa, para tristeza de Gerrard

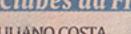


Com uma vitória heróica (1 a 0, gol de Mineiro) contra o poderoso Liverpool, ontem, em Yokohama, o São Paulo conquistou pela terceira vez o título do Mundial de Clubes. O time volta ao Brasil amanhã, às 5h30, e será recebido com festa no Aeroporto de Guarulhos. Págs. 2 a 13, com pôster do tricampeão

São Paulo é tri. Efim de papo!

Apontado como favorito, o Liverpool falou demais antes da final. Em campo, tomou um gol, o que não acontecia havia 11 jogos, e teve de assistir à festa do São Paulo, que volta do Japão tricampeão mundial de clubes

Mundial de Clubes da FIFA



JULIANO COSTA

O que você faz contra um adversário que se diz imbatível? Responde na bola, conquista o título mundial e cala a boca dele! Foi isso o que o São Paulo fez. Deixou o Liverpool falar. Falar demais. Falar até morder a lingua. E voltar para a Inglaterra com as mãos abanando. O melhor futebol do mundo é praticado no Brasil. Será que eles não sabiam? Pois que saibam agora: no País pentacampeão, só o São Paulo é tri mundial.

Foi uma vitória heróica. Sem brilho, por 1 a 0, mas heróica - após uma boa atuação no primeiro tempo e com uma estratégia arriscada no segundo, com dez jogadores atrás e mais um recuado, o São Paulo resistiu à pressão do Liverpool. E quis o destino que o autor do único gol da partida, o gol que calou os falastrões dos Reds, saísse dos pés do mais tímido dos tricolores: o volante Mineiro. Que, mesmo com apenas 1,69m, acabou com os gigantes que vestiam vermelho. "É a história do Davi contra o Golias. Está na Bíblia", lembraram os jogadores mais religiosos, na preleção.

Quis o destino também que a vitória do tri se desse no mesmo palco da conquista do penta da Seleção, o estádio de Yokohama, no Japão. Após três anos e meio, a cena



ROGÉRIO CENI pegou tudo, garantiu o título do São Paulo e levou o prêmio da Fifa de melhor em campo: sonho realizado em Yokohama

parecia se repetir: ajoelhados, jogadores e integrantes da comissão técnica formavam um círculo no gramado para rezar e agradecer a conquista do título. Cicinho carregava uma bandeira verde e amare-

O Liverpool não

acabou com o

do time inglês

tomava gol havia 11

jogos. Mas o tímido

e eficiente Mineiro

orgulho da defesa

la. Lugano, uma celeste e branca a de seu Uruguai, que não disputará a Copa do Mundo de 2006.

De longe, o meia Steven Gerrard, o craque inglês, via a cena com um bico desse tamanho. Parecia não acreditar

no que via. "O sonho acabou", diria um vocalista de uma certa banda de rock de Liverpool. E pensar que, na véspera, esse mesmo Gerrard havia dito que seu time era imbatível...! O Liverpool pagou caro pela sua arrogância. Começou o jogo

dando mostras de que poderia vencer com facilidade. Morientes perdeu uma chance clara logo no primeiro minuto.

Mas o São Paulo reagiu depois que Cicinho, aos 12 minutos, apli-

> cou um "chapeu" em Xabi Alonso. Ali, os tricolores perceberam que o Liverpool não era tudo isso. E não era mesmo. Tinha falhas, como qualquer equipe tem. Aos 26, Aloísio, contratado só para disputar o Mundial, ex-

plorou a maior delas: a defesa que joga em linha. O atacante recuou para receber a bola e, com um toque rápido e inteligente, colocou o homem-surpresa Mineiro na cara do gol, às costas da zaga. O finlandês Hyypia, a quem Amoroso cha-

mou carinhosamente de "cinturadura", não entendeu nada quando a bola foi morrer no fundo da rede de Reina. O Liverpool não tomava um gol havia 11 jogos. Foram 1.014 minutos de invencibilidade. Implodidos por Mineiro.

Depois disso, o Tricolor recuou. Até demais. E sofreu pressão. Foram três gols anulados - todos corretamente -, sendo dois por impedimento e outro por falta em Rogério Ceni. De cabeça, Luís García, um dos quatro espanhóis titulares do Liverpool, teve três chances - a melhor delas bateu na trave. Com chutes de fora da área, Gerrard também assustou. Mas foi aí que apareceu Rogério. O goleirão fez defesas tão impressionantes que acabou sendo eleito pela Fifa como o melhor tanto da decisão como do torneio. Nada mais justo para quem sonhava ser campeão mundial como titular havia 12 anos. E que ontem fez esse sonho virar realidade.

Nossa equipe equipe@jt.com.br



Sidney Mazzoni Editores Castilho de Andrade,

Dagoberto Azzoni e Denise Mirás

Editores Assistentes

André Amaral, Carlos Ferreira Lima, Hélio Cabral e José Francisco de Oliveira

Coordenação Luiz Antônio Prósperi e

Luís Augusto Monaco Produção e Reportagens

Alfredo Luiz Filho, Cosme Rímoli, Erica Akie, Gabriel Navajas, Glenda Carqueijo, Juliano Costa, Luis Augusto Simon, Marcelo

Tamada, Piervi Fonseca e Robson Morelli

Colaboradores: Fábio Mazzitelli, Guilherme Carvalho e Paulo Favero

Diagramação: Alberto Inoue, Alessandro O Gil, Anderson T. Nakamura, Elenildo B. Gomes, Elvio Passarelli, Leandro Martins, Hele na Albuquerque, José Bigatti, José E. Tabanez, José R. Perez e Marcos Eduardo Bettiol Arte: Editora: Rosangela Dolis. Coordena ção: Paulo Lustig. Infografistas: Ana Célia Motta, Cido Gonçalves, Marcos Antônio Brito, Rogério Nunes e Sérgio Carrer. Ilustrador: Marcos Müller e Acosta



O eterno capitão

Rogério não fez gol, mas teve atuação brilhante. Ele dividiu os prêmios com o elenco. E Amoroso gozou os corintianos

Mundial de Clubes da FIFA



LUÍS AUGUSTO SÍMON Enviado especial

Yokohama – A festa de Rogério Ceni foi toda em campo. Pulou, gritou, cantou, deu volta olímpica, ora com a taça, ora com os troféus de melhor jogador do campeonato e do jogo. Fora dele, esteve sereno, quase circunspecto. Abdicou de qualquer glória pessoal em nome do grupo. "Não fui herói", disse. "Sempre que se trabalha coletivamente, pensando na vitória, há algum destaque individual. Talvez tenha tido essa sorte. Nada mais."

Em seguida, mostrou os prêmios. "Quando o tempo passar, poucos vão se lembrar quem foi o melhor do jogo. Mas nunca vão esquecer que o São Paulo ganhou o Mundial", disse o goleiro e capitão.

O São Paulo trabalhou para ficar

com o título. O foco sempre foi o Mundial. Daí, uma indireta a Gerrard, o capitão do Liverpool – que disse se sentir imbatível – não poderia faltar: "Não somos imbatíveis. Só que ganhamos o jogo que precisávamos ganhar. Isso é que conta. Por isso, somos campeões."

O goleiro negou que tenha sido sua melhor apresentação. "Como faço gols, as pessoas dão importância a isso e não olham as defesas. Já houve jogos em que o São Paulo foi mais exigido. Só que nada foi tão importante como este jogo."

Rogério Ceni tem noção do feito. "Colocamos o São Paulo novamente no cenário mundial, depois das conquistas de 1992 e 1993. Estamos ao lado de outros cinco grandes, com três conquistas mundiais. Não há ninguém melhor que nós."

O goleiro não quis dizer que não há ninguém melhor que ele na história do clube. Poderia. São 645 jogos, desde sua estréia em 1993. Com 59 gols.

Amoroso comemorou de outra forma. Perdeu a paciência com a invasão de campo de um torcedor da Camisa 12, do Corinthians, e reacendeu a rivalidade com o rival. "O cara veio fazer palhaçada, ficou dizendo que a gente ia perder. O Cicinho o viu jogando um bichinho de pelúcia para mexer com a gente. Mas o choro é livre. Os corintianos podem chorar à vontade. Nós somos tri da Libertadores e eles não ganharam nenhuma. Ganhamos o Mundial três vezes e eles não conseguiram nenhum. Têm de chorar mesmo", provocou.

O Corinthians foi alvo das gozações de torcedores e dirigentes também. "Para conquistar o mundo, é preciso atravessá-lo" – a frase que marcou Rogério Ceni era repetida insistentemente.

Um torcedor deu ao superintendente Marco Aurélio um desenho da taça. E foi dele a frase mais cáustica sobre o invasor. "Ele foi preso e nós, campeões. Deu a lógica."





Raio X do clássico

Grande defesa



EDCARLOS JOGOU bem na final, depois de ter sido alvo das vaias da torcida durante todo o ano

São Paulo

Até Edcarlos foi bem

ROGERIO CENI – Três defesas impressionantes. Foi a personificação do tri. Nota 9,5 FABAO – Uma falha no início. Depois, jogou sério. Nota 7 LUGANO - Anulou Morientes. Um guerreiro. Nota 8.5 EDCARLOS - Lembrou o Roque Júnior do penta: vaiado durante o ano, foi um "monstro" na final. Nota 8,5 CICINHO - Bem marcado. pouco atacou. E ainda teve dificuldade para deter Kewell. No fim, levou a melhor. Nota 6 JOSUE - Incansável. Nota 7,5 MINEIRO - O mais tímido dos tricolores calou o time dos falastrões. Fez o gol e foi um leão na marcação. Nota 9,5 DANILO - Importantissimo: fechou o lado direito dos Reds e deu fluência aos ataques do Tricolor pela esquerda. Nota 8 JUNIOR - Ajudou Danilo e foi tão bem quanto ele. Nota 8 AMOROSO - Soube prender a bola quando preciso. Nota 7,5 ALOISIO - Brigador, deu o passe para o gol. Nota 7,5 (GRAFITE) - Entrou para coroar sua recuperação. s/n T: PAULO AUTUORI - Mexeu emocionalmente com o time e anulou o Liverpool. Nota 9,5

Atuacões

Liverpool

Hyypia vacilou no gol

REINA - O único dos Reds que havia falado bem do Tricolor anteriormente (rasgara elogios a Rogério Ceni na véspera). Ficou 1.014 minutos invicto. Não teve culpa no gol. Nota 5 FINNAN - Burocrático. Nota 4,5 HYYPIA - Não viu Mineiro surgir às suas costas para marcar o gol tricolor. E quase quebrou a espinha num drible de Amoroso. Nota 3 CARRAGHER - Foi bem. Nota 6 WARNOCK - Jogou? Nota 4 (RIISE) - Entrou aos 33 do 2º tempo. Tarde demais. s/n XABI ALONSO - Marcou e for ao ataque. Nota 6 SISSOKO - Idem. Nota 6 (SINAMA PONGOLLE) - Outro que entrou tarde. s/n GERRARD - Jogou bem, mas seu futebol não é tão grande quanto a língua. Nota 7 KEWELL - Travou um bom duelo com Cicinho, E cresceu com a entrada de Riise. Nota 6 LUIS GARCIA - Três cabeçadas perigosas. Nota 6,5 MORIENTES - Anulado por Lugano. Nota 3,5 (CROUCH) - Entrou no fim. s/n T: RAFA BENITEZ - Demorou demais para mexer no time. Nota 2



Quem esperava o grandão Crouch no ataque dos Reds, viu Morientes. Sozinho. O técnico Rafa Benítez optou pelo esquema 4-5-1. E o centroavante espanhol, isolado, pouco pôde fazer. Sua melhor chance foi de cabeça, no primeiro minuto.

Depois, Morientes só apareceu com uma bicicleta "torta", para fora. Amoroso também pouco brilhou, já que o Tricolor quase não atacou. Mas quando acionado, ele foi mais eficiente que Morientes: infernizou os zagueiros "duros" e segurou o jogo.

NO APITO

Arbitragem foi quase perfeita

O árbitro mexicano Benito Archundia se saiu muito bem, assim como seu primeiro auxiliar, o também mexicano Arturo Velasquez. A dupla acertou ao anular três gols do Liverpool, todos no segundo tempo: de Luís García, aos 15, de Hyypia, aos 20, e de Sinama Pongolle, aos 43 minutos (o primeiro e o terceiro por

impedimento e o segundo, por falta em Ceni). Archundia só vacilou ao não ver um agarrão de Lugano em Morientes na área, retribuído com uma cabeçada do espanhol.

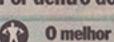


São Paulo 1 x 0 Liverpool

Por dentro do jogo

A chave

O São Paulo teve uma única chance para furar a zaga do Liverpool, que jogava em linha. E conseguiu o gol, com Mineiro. Depois, o Tricolor se segurou na defesa e suportou heroicamente a pressão do time inglês.



Todos os tricolores jogaram bem, mas Rogério Ceni e Mineiro se destacaram mais que os outros. O primeiro por suas detesas e o segundo, claro, pelo

único gol do jogo - e também por seus vários desarmes.

O pior

Na final da Copa dos Campeões, o técnico Rafa Benítez incorporou o professor Pardal, fez o Liverpool empatar com o Milan apos estar perdendo por 3 a 0 e se tornou herói. Ontem, porém, o espanhol errou demais.

SÃO PAULO Rogério Ceni

Fabão Edcarlos

Cicinho Josué Mineiro Danilo

Júnior Amoroso

Aloisio (Grafite)

T.: P. Autuori

GOL:

Reina

LIVERPOOL

Finnan Hyppia Carragher Warnock (Riise)

Xabi Alonso Sissoko (Sinama P.) Gerrard Kewell Luís Garcia

Morientes (Crouch) T.: Rafa Benitez

1-0: Mineiro, aos 26 min do 1° T

Cartões amarelos: Rogério Ceni e Diego Lugano (SP)

Público: 66.821 pessoas

Juiz: Benito Archundia (MEX)

Local: Yokohama, ontem de manhã

Autuori fala mais alto

Depois de o técnico do Liverpool ter afirmado que seu time foi muito superior em número de escanteios e chutes a gol, treinador tricolor retrucou: "A estatística que vale é o placar"

Mundial de Clubes da FIFA



LUÍS AUGUSTO SÍMON Enviado especial

Yokohama - Se a batalha em campo foi dura, ganha com suor, aplicação e muita força na bola pelo alto, a dos treinadores, nas entrevistas coletivas, foi vencida com um golpe justo e fatal de Paulo Autuori, Estocada cheia de ironia.

"A única estatística que vale em um jogo de futebol é o placar final. E em todo esporte é assim: o vencedor comemora e o perdedor busca justificativas", disse Autuori.

Antes, um abatido Rafael Benítez mostrava sinceridade em seu desconsolo. Cumprimentou seus jogadores e lembrou que seu time havia dado 21 chutes a gol contra qua-

tro, e havia conseguido 17 escanteios contra nenhum. "Nunca vi uma equipe brasileira jogar tanto tempo na defesa, sem buscar a posse de bola. E o Lugano merecia ser expulso naquela falta que fez no Gerrard", lamentou.

E parou por aí a participação do treinador do Liverpool, que deixou a sala de imprensa aplaudido por jornalistas.

Autuori, também aplaudido, preferiu destacar o sentido co-

letivo da equipe. "Sabíamos que eles teriam poucas chances no chão. Por isso, treinamos muito e fomos tão bem pelo alto, na defesa."

Paulo Autuori estava o tempo todo muito calmo, naquele seu estilo de sempre. A voz grossa, o olhar "de paisagem" - como se não tivesse conquistado um título tão impor-

Mostrou alegria quando uma repórter japonesa perguntou por que o técnico do São Paulo havia insistido tanto nas jogadas de um-dois, se aquilo era algo programado. "Pa-

Benítez disse que nunca viu uma equipe brasileira jogar tanto tempo na defesa, sem buscar a posse de bola

rabéns pelo seu poder de observação. Pelo alto, no ataque, não ganharíamos deles. Seria preciso mesmo a tabela por dentro. O gol saiu assim e houve outras chances no mesmo estilo. Foi um trabalho que deu certo e isso é ótimo. Todo nosso sacrificio valeu a pena."



Xabi Alonso, do Liverpool. e Júnior, do São Paulo. Autuori destacou o sentido coletivo de seu time

VOCE



Gol da vida de Mineiro, o discreto

Com 35 gols na carreira, herói da final elogia passe de Aloísio e comemora sem abandonar seu estilo

Mundial de Clubes da FIFA

LUÍS AUGUSTO SÍMON Enviado especial

Yokohama – O volante Mineiro está agora ao lado de Raí (duas vezes), Palhinha, Toninho Cerezo e Müller e faz parte do seleto grupo de jogadores do São Paulo que fizeram gols em uma final de Mundial de Clubes. Ele fez também o primeiro gol em Mundiais Interclubes organizados pela Fifa. O Corinthians ganhou em 2000 nos pênaltis, após 0 a 0 no tempo normal e na prorrogação.

São dados que não mudam o estilo discretíssimo de Carlos Luciano da Silva, o volante gaúcho (apesar do apelido) de 29 anos que chegou ao clube no início do ano, vindo do São Caetano. Ele continua falando baixo e sorrindo pouco.

"Foi um gol importante, mas poderia ter sido de qualquer um. Foi



"FOI DEUS que me iluminou", disse o volante

Deus que me iluminou naquele momento e saí como artilheiro", co-

Mineiro apontou o passe de Aloísio como perfeito. "Ele me deixou na cara do goleiro. Tive mérito de escolher bem o canto e tocar no lugar certo, mas o Aloísio ajudou muito. O São Paulo chegou bem longe. Nenhum time brasileiro foi tão longe."

Toshifumi Kitamura/AFF

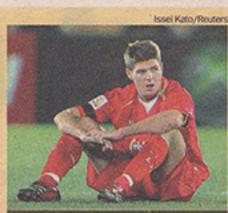
Brasileiro, nenhum. Mas equipes tradicionalissimas como Real Madrid, Milan, Boca Juniors, Peñarol e Nacional (ambos do Uruguai) já tinham três títulos. "Você vê como foi importante ganhar hoje?", perguntou o herói Mineiro.

Foi o sexto gol dele pelo São Paulo, em 63 jogos. "O atacante entra para fazer gols. Quando acontece, sabe direitinho o que fazer para comemorar. A gente, que é volante, fica um pouco perdido na comemoração. mas logo dá um jei-

to. Mas comemorei pouco, o êxtase passa logo. Tinha de voltar para a marcação, que é o meu trabalho."

São poucos gols na carreira, mas Mineiro, que é muito organizado, tem todos marcados: "Com esse, são 35 gols. Eu sei todos de cor."

E o de ontem, sem dúvida, foi o mais importante de todos.



O capitão do Liverpool, Steven Gerrard: desolado

E Gerrard perdeu o rumo

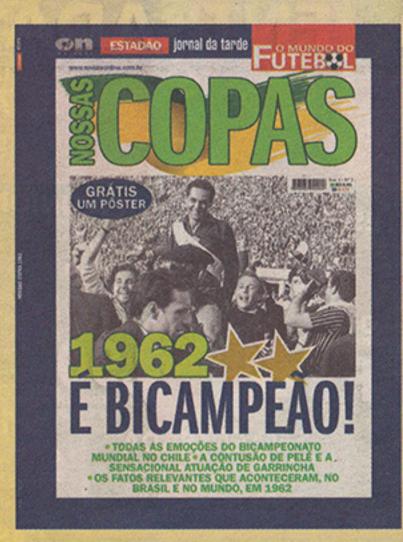
Gerrard, capitão do Liverpool, parecia não acreditar na derrota do seu time para o São Paulo. Desolado após o apito final do juiz, o meia sentou-se no gramado do Estádio de Yokohama incrédulo da festa dos brasileiros. Parecia sem rumo. Queria voltar o mais rapidamente possível para casa. Ganhou a taça de prata - segundo melhor atleta do torneio. E sequer olhou para Rogério Ceni no aperto de mãos.

Você não pode perde histórica

Coleção Nossas Copas Número 2 nas bancas.

Aproveite esta promoção de lançamento

Reviva nossa segunda conquista mundial, numa coleção emocionante. Acompanhe, jogo a jogo, toda a evolução de nossa seleção no mundial do Chile e a sensacional atuação do gênio Garrincha.



VALE NA COMPRA DA REVISTA MUNDO DO FUTEBOL NOSSAS COPAS EDIÇÃO 02

álido 1 cupom por exemplar.

Recorte este cupom e apresente-o ao jornaleiro. Na compra da edição 02, você recebe R\$ 1,00 de desconto. Promoção válida somente para as bancas no Estado de São Paulo.



leserve Ja

Dia 25 de dezembro a nº 3 nas bancas

Patrocínio



www.editoraonline.com.br



iornal da tarde

ESTADÃO

Bradesco

'Acabou' para Souza

Mundial de Clubes da FIFA



Souza foi a voz triste na festa do São Paulo. Cabisbaixo, surpreendeu a todos. "Meu ciclo no São Paulo acabou. Vou pedir para ser liberado. Prometeram que eu iria jogar e fiquei os dois jogos no banco sem entrar um minuto. Vou sair." Vai nada, garante Juvenal Juvêncio, diretor de futebol e candidato a presidente em abril. Juvenal promete segurar a maioria dos jogadores e até Paulo Autuori.

"O Souza tem contrato até o final de 2006, vai continuar", disse Juvêncio antecipando que o atual grupo de jogadores será mantido.

grupo de jogadores será mantido. "O Lugano vai ficar, pelo menos até o final da Libertadores. O Paulo Autuori vai ficar. Tenho muita esperança de que o Amoroso fique. E, se puder, até o Cicinho. Depende do Real Madrid."

Os jogadores citados por Juvêncio não mostravam tanta certeza de continuar no Morumbi. "Eu não sei de nada. Não sei se me apresento ou não ao Real Madrid", disse Cicinho. "Agora, resolvo tudo."

Amoroso repetiu sua tática. Fez milhões de elogios ao clube, disse que no Brasil só joga no São Paulo ou no Guarani, explicou que abre mão das luvas do FC Tóquio para ficar no São Paulo, mas insistiu que deseja um contrato de três anos.

Paulo Autuori tem dito que o São Paulo deve dar muita atenção ao Brasileiro, que não vence desde 1991. E o presidente Portugal Gouvêa prometeu um time com os 11 titulares do trimundial. Promessa que parece sonho de verão para Marco Aurélio Cunha. "Acho difícil segurar todo mundo." (LAS.)



O Tricolor foi Brasil. E o Japão foi Tricolor

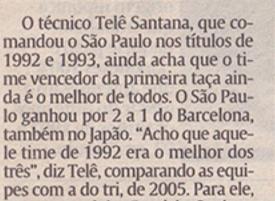
A tradicional canção dos torcedores do Liverpool - "You'll Never Walk Alone" ("Você nunca andará sozinho", ao pé da letra) - foi abafada pela torcida do Tricolor, maioria absoluta no estádio de Yokohama, Além das centenas de fanáticos que viajaram até o Japão, o São Paulo foi empurrado por dekasseguis (brasileiros de origem nipônica que trabalham naquele país) e "japoneses 100%", que aprenderam a gostar do time após os títulos de 1992 e 93, em Tóquio.



Telê: time de 1992 foi o melhor

Com eles o São Paulo passou a ganhar fama mundial. Por Gabriel Navajas e Alfredo Luiz Filho

Mundial de Clubes da FIFA



apenas o goleiro Rogério Ceni e o atacante Amoroso, do time atual, seriam titulares em 1992 e 1993.

Hoje, por causa de uma isquemia cerebral sofrida em 1996, o comandante daqueles times fala pouco. Porém, ainda se alegra toda vez

que o assunto é o São Paulo. Na final da Copa Libertadores deste ano, chorou quando ouviu seu nome gritado pelos mais de 60 mil são-paulinos que lotaram o Mo-

rumbi na goleada por 4 a 0 sobre o

Atlético-PR.
Seu filho, Renê Santana, é quem fala pelo ex-treinador. E Telê Santana, chamado carinhosamente chamado de "mestre" no clube, não tinha dúvidas: o título mundial, o terceiro do São Paulo, era certo. Segundo ele, a equipe do Morumbi era superior a todos os outros adversários. "A semelhança desse time com aqueles outros dois (de 1992 e 1993) é o espírito dos jogadores. Buscávamos sempre os contragolpes rápidos, surpreendendo o adversário."

Telê Santana lembra da importância de ganhar títulos de tanta expressão. "É a conquista máxima tanto para o clube quanto para o treinador."

A década de 1990 foi de glória para o São Paulo. Ganhou títulos e o conseqüentemente o reconhecimento internacional. Sempre chegou para a decisão sem ser favorito. Tanto no confronto contra o Barcelona, quanto contra o Milan, a badalação estava com os europeus.



Ontem, não foi diferente. Cheios de empáfia, os jogadores do Liverpool subestimaram o time brasileiro. E pagaram caro, perdendo por 1 a 0.

Os ingleses dominaram o jogo, mas a vitória foi são-paulina. Como quando o São Paulo venceu os espanhóis e os italianos, entrando na seleta galeria dos clubes campeões mundiais. Duas foram as dificuldades encontradas por Telê nos jogos contra Barcelona e Milan: o frio e a arrogância dos europeus. "Tinhamos de manter a nossa autoestima, porque os clubes europeus vinham com muita pompa e, na época, estavam entre os melhores do mundo. E o São Paulo tinha de saber que não era inferior a nenhum deles. Não existia nenhum time no mundo melhor que o São Paulo." A confiança mostrada pelo time foi fundamental para as duas conquistas.

Segundo Telê, o trabalho de longo prazo no clube também foi preponderante, principalmente na conquista de 1992. "É como deve ser sempre, com planejamento."

O título de 1993 e o de ontem têm algumas semelhanças. Ao contrário da primeira conquista, o grupo sofreu algumas alterações. Mas a confiança no trabalho prevaleceu sempre. E o tri veio. Para alegria de Telê Santana.

Herói de 93, Müller chora no tri

EM 92: Adílson, Zetti, Ronaldão, Vítor, Pintado, Ronaldo Luiz e Cerezo; Müller, Palhinha, Cafu e Raí

Em 93, contra o Milan, gol de calcanhar consagrou o atacante. Ontem, durante transmissão de TV, craque não agüentou a emoção

Müller foi bicampeão mundial pelo São Paulo como jogador. Ontem, como comentarista, não segurou a emoção e chorou durante a transmissão do tri tricolor, como revelaram colegas da TV Record.

As lágrimas são fáceis de explicar. Nos dois títulos intercontinentais anteriores, o atacante foi decisivo. Em 1992, contra o Barcelona, fez a jogada para o gol de empate, marcado por Raí, de barriga. Em 93, foi o herói dos 3 a 2 sobre o Milan ao marcar o gol da vitória, de calcanhar e "sem querer", após disputa de bola com o goleiro Rossi.

"Foi um gol estranho. Mais estranho ainda porque não estamos acostumados a ver lances parecidos como aquele. Vai ser difícil de acontecer de novo. Foi um gol sem querer", lembra o atacante.

O atacante ficou marcado não só pelo gol "sem querer", mas tam-



bém pela comemoração. Müller extravasou na orelha do zagueiro Costacurta. Encarou o italiano e falou tudo o que estava entalado na garganta àquela altura da nervosa decisão. "Foi a soma de um monte de coisas. A ansiedade do jogo, a concentração. Um pouco de tudo... Você até perde a noção."

Apesar de ser o herói de 1993,

Müller não considera nenhuma partida mais importante do que a outra. Para ele, Barcelona e Milan tiveram o mesmo peso. "As duas (finais) foram iguais. Ainda mais porque os europeus sempre se acham favoritos. Contra o Barcelona, já existia até uma certa rivalidade depois que ganhamos de 4 a 1 deles no Tereza Herrera. Então, já nos conheciam. Mas o Milan não sabia nem contra

quem estava jogando."

Segundo Müller, o time não teve problemas sem Raí, que já havia saído para o Paris Saint-Germain. "Entrou o Leonardo, que era mais técnico. O Raí nem fez muita falta. O importante foi que a espinha dorsal tinha sido mantida. Já jogávamos três anos juntos e o time de 1993 era tão bom quanto o de 92."

Ronaldo Luiz, lateral

"Aquele time tinha algo de muito especial: a união. Isso foi primordial para as conquistas de 1992 e 93. Além disso, o Telê casou muito bem com o São Paulo e com o grupo que tinha nas mãos. Sempre deixou claro que seria a chance única de nossas carreiras, os 90 minutos mais importantes. Do outro lado, estava o Barcelona, com os melhores jogadores da Europa, mas cheios de arrogância. O Cruyff falou que venceria por 3 a 0 e mostramos a eles o que era um time de futebol de verdade."

Adîlson, zagueiro

"A qualidade dos jogadores era muito grande. Todos se encaixavam, cada um fazia a sua função. Tínhamos um conjunto muito bom. O Telê trabalhava muito, fazia muitos coletivos. A verdade é que o Telê fazia o time jogar, passava confiança para todos, jogava para frente, sempre para buscar o gol. Trabalhava muito o conjunto, muito a posse de bola. O nosso time não tinha pressa para atacar. Ainda hoje, quando eu vejo aquele jogo (contra o Barcelona), chego até a chorar. Não consigo ver mais de 15 minutos."



2005 — Um ano inesquecível

Copa Libertadores

- 14 jogos
- 9 vitórias 4 empates
- 1 derrota
- 34 gols pró
- 14 gols contra

Artilheiros

Luizão e Rogério Ceni (cinco gols)



Mundial de Clubes

- 2 jogos
- 2 vitórias
- 4 gols pró
- 2 gols contra

Artilheiro

Amoroso (dois gols)



Sempre sofrido!

Não foi fácil em 1992, nem em 93. E não seria diferente frente ao Liverpool (1 a 0). Contra o Barcelona, a agonia começou cedo, com os espanhóis saindo na frente. Mas com um pouco de sorte e muito futebol, Raí comandou a virada: 2 a 1. Em 93, diante do Milan, mais sofrimento. Por duas vezes os italianos empataram. Só aos 41 do segundo tempo, Müller desatou o nó da garganta

O PAULO	2
ARCELONA	1

São Paulo: Zetti, Vitor, Adilson, Ronaldão e Ronaldo Luiz; Pintado, Toninho Cerezo (Dinho), Cafu e Raí; Muller e Palhinha

Técnico: Tele Santana

Barcelona: Zubizarreta, Ferrer, Guardiola, Ronald Koeman e Bakero (Goicochea); Eusebio, Witschige, Stoitchkov e Michael Laudrup; Amor e Beguirinstan (Nadal)

Técnico: Johann Cruyff

Gols: Stoitchkov, aos 13 min, e Raí, aos 26 minutos do 1º tempo; Raí, aos 34 min do 2º

Juiz: Juan Carlos Loustau (ARG)

Público: 60 mil pagantes Local: Estádio Nacional, Tóquio, Japão, em

São Paulo: Zetti, Cafu, Válber, Ronaldão e André; Dinho, Doriva, Toninho Cerezo e Leonardo; Muller e Palhinha (Juninho)

Técnico: Telé Santana

Milan: Rossi, Panucci, Costacurta, Franco Baresi e Maldini; Albertini (Alessandro Orlando), Donadoni e Desailly; Massaro, Papin e Raduciolu (Tassoti)

Técnico: Fabio Capello

Gols: Palhinha, aos 19 min do 1º tempo; Massaro, aos três min, Toninho Cerezo, aos 14 min; Papin, aos 36 min e Müller, aos 41 minutos do 2º tempo

Julz: Joel Quinou (FRA) Público: 52.275 pagantes

Local: Estádio Nacional, Tóquio, Japão, em





Momentos de aflição na quadra: três minutos antes do gol de Mineiro, o sinal da tevê caiu

Mundial de Clubes da FIFA



GLENDA CARQUEIJO

Para ver o São Paulo tricampeão do mundo, a Independente escolheu a escola de samba Unidos de São Lucas, na Zona Leste, onde mais de 2 mil torcedores passaram a noite em claro, com samba, reggae e funk. Amanhã, dois caminhões do Corpo de Bombeiros irão recepcionar os jogadores no Aeroporto de Guarulhos, às 5h30, para desfilar pelas ruas da cidade.

O sacrifício de ficar acordado valeu, para o vendedor Rodrigo Accica, de 20 anos, que no sábado trabalhou até as 23h em uma loja de surfe. À meia-noite estava na quadra. Ontem, entraria às 13h. Depois do trabalho pretendia emendar a comemoração. O combustível? "Muito amor. Depois recupero o sono."

O paixão pelo São Paulo também compensou momentos de afli-

Vendemos somente embalagens fechadas.



As ofertas anunciadas terão validade em nossas lejas, na internet e no Televendas. No caso de promoções que envolvam recias, a apresentação do NF e outras similares terão validade apenas em nossas tojas. Carantimos o estoque de 40 unidades de cada produto ofertado na rede sté o termino desta promoção ou enquante duriem nossos estoques. No Televendas, exclusivamente para a capital de 15ão Paulo e Counde Ro de Jameiro, o feete é grátis para compras acima de RS-250,00. Pata os pedidos abaixo desse valor, o frete será por conta do citente. Promoção para todos os tipos de mercadorias. Para ventar a prazo em cheque, com ou sem juros, somente com aproviação cadastral. Apresentação de CIC, RO, referências pessoala, comprovantes de residência e de residência e para Pessoa Pata Que de CIC, RO, referências comecciais e bancárias. As parcelas mínimas em cheques são de RS 30,00 cada.

INDEPENDENTE: gol no replay e homenagem a Ceni à dir. e no alto). Acima, fé na Bagatelle

ção na quadra. Três minutos antes do gol de Mineiro, o sinal da tevê caiu. Os torcedores vaiavam: sem imagem no telão, só tinham a narração. Em segundos, a transmissão voltou e a torcida viu o gol no replay. Nos três anulados do Liver-

pool, silêncio no gol e gritos de "É campeão!" a cada impedimento.

Rogério Ceni foi o mais reverenciado. Além de gritarem "É o melhor goleiro do Brasil!", uma bandeira no palco dizia: "Todos têm goleiros. Só nós temos Rogério Ceni." No Campo de Bagatelle, na Zona Norte, passaram 1.500 torcedores.

E o governador Geraldo Alckmin, santista, definiu: irá se chamar Morumbi-São Paulo a estação do metrô em construção, em frente ao estádio.



ARICANOUVA SHOPPING: Av. Aricanduva, 5.555
BUTANTA: Av. Prof. Francisco Morato, 2.100
CANINDE: Av. Vausier, 307
CENTRO: Rua Barto de Rapotininga, 66
INTERLAGOS (SHOPPING INTERLAGOS):
Avenida interlagos, 2.255
PIRANGA: Rua Bom Pastor, 2.912
ITAM: Rua liquiterni, 321
LAPA: Av. Emmano Marchotti, 642
LEOPOLDINA: Av. Imperatriz Leopoldina, 1.170
MOEMA: Av. dos Imarios, 296
MORUMBI: Av. Morumbi, 7.625
PAULISTA: Av. Paulista, 2.300
PENHA (SHOPPING CENTER PENHA):
Rua D. João Ribeiro, 304 - Loja Ancora B - Piso G2
PINHEIROS: Rua Pedroso de Moraes, 737
POMPÉR: Av. Francisco Materiazzo, 2.000
PENCA RAMOS: Praça Ramos de Azevedo, 302
RADIAL LESTE: Av. Alcientara Machado, 4.340
REBOUCAS: Av. Rebouças, 2.360
SANTO AMARO: Rua Suzana Rodrigues, 175
SÃO MIQUEL: Praça Pe. Aleiso Moriteiro Matra, 36
TABAPUA: Rua Telapuis, 1.353
TATUAPE: Rua Viela, 665
VERGIJEIRO: Rua Vergueiro, 3.305
VILA MARIANA: Rua Domingos de Moraes, 1.118
GRANDE SÃO PAULO
ALPHAVILLE: Alameda Araguaia, 1.693
GUARULHOS: Av. Aniello Pratici, 520
OSASCO: Av. dos Autonomistas, 2.543
SANTO ANDRE (ABC PLAZA SHOPPING):
Av. Industrial, 600 (loja 156)
S. B. CAMPO: Rua Jurubatuba, 646
TABOAO DA SERRA- Praça Nicola Vivilechio, 3
INTERIOR DE SÃO PAULO
BAIRI: Rua Aristigo Leite, 9-15
CAMPINAS: Av. Aniello Pratici, 520
OSASCO: Av. dos Autonomistas, 2.543
SANTO ANDRE (ABC PLAZA SHOPPING):
Av. Industrial, 600 (loja 156)
S. B. CAMPO: Rua Jurubatuba, 646
TABOAO DA SERRA- Praça Nicola Vivilechio, 3
INTERIOR DE SÃO PAULO
BAIRI: Rua Aristigo Leite, 9-15
CAMPINAS: Av. Aniello Pratici, 520
OSASCO: Av. dos Autonomistas, 2.543
SANTOS: Av. Dona Aria Costa, 364
SAO JOSE DO RO PRETO: R. General Gilotrio, 3.112
MINAS GERAIS
SAVASSI (BELO HORIZONTE)
Avenida do Conterno, 5.873
esquina com Rua Grio Mogol
RIO DE JANEIRO
OUGUE DE CANAR: Progueiro Conter
Rua Jose de Alvarença, 95 - loja 958
Centro - Duque de Ciudes - RJ

www.kalunga.com

Disk

3347-7000 SP Capital e Grande SP 0800-0195566 Interior SP e outros Estados

É TANTA EMOÇÃO QUE VOCÊ VAI PRECISAR DE-UM CORAÇÃO EXTRA.

Parabéns, São Paulo, pela conquista do trimundial no Japão.

DELIVERY | São Paulo: 5696 2828 Demais localidades: 0800 778 2828





OS CAMPEÕES

GOLEIROS Rogério Ceni Idade: 32 anos

Bosco Idade: 31anos

Flávio Idade: 26 anos

LATERAIS Cicinho Idade: 25 anos

Júnior Idade: 32 anos

Fábio Santos Idade: 20 anos

ZAGUEIROS

Fabão Idade: 29 anos

Lugano Idade: 25 anos

Edcarlos Idade: 20 anos

Alex Idade: 23 anos

MEIO-CAMPISTAS Mineiro Idade: 30 anos

Josué Idade: 26 anos

Renan Idade: 20 anos

Denilson Idade: 17 anos

Danilo Idade: 26 anos

Souza Idade: 26 anos

Richarlyson Idade: 23 anos

Leandro Bomfim Idade: 21 anos

ATACANTES Amoroso Idade: 31 anos

Christian Idade: 30 anos

Aloísio Idade: 30 anos

Grafite Idade: 26 anos

Thiago Ribeiro Idade: 19 anos

SAO PAULO TRICA



Da esquerda para direita em pé: Amoroso, Luís Rosan (fisioterapeuta), Fabão, Rogério Ceni, Lugano, Danilo e Edcarlos. Agachados: Valdeci (r

MPEAO DO MUNDO





Paulo Autuori Local de nascimento: Rio de Janeiro, em 25/8/1956

Clubes: Nacional de Madeira-POR (87/89), Vitória Guimarães-POR (89/91 e 2000), Marítimo Funchal-POR (91/95), Botafogo (1995, 1998 e 2001), Benfica-POR (1996), Cruzeiro, (1997, 1999/2000), Flamengo (1997/1998), Internacional (1999), Santos (1999), Alianza Lima-PER (2001), Sporting Cristal-PER (2002) e São Paulo (desde 2005)

Brasileiro (1995,
Botafogo), campeão
Mineiro (1997, Cruzeiro),
campeão da Copa
Libertadores (1997,
Cruzeiro), campeão do
Torneio Apertura do Peru
(2001, Alianza Lima),
campeão do Torneo
Clausura do Peru (2002,
Sporting Cristal), campeão
Peruano (2002, Sporting
Cristal), campeão da Copa
Libertadores (2005, São
Paulo) e campeão do
Mundial de Clubes da Fifa
(2005, São Paulo)



oupeiro), Aílton (massagista), Aloisio, Júnior, Josué, Cicinho e Mineiro

O mercado da bola - Série A



Corinthians Podem vir. Ricardinho (M. Santos), Rodrigo Tabata (M., Golás), Vágner Love (A., CSKA-RUS), Alex Días (A. Vasco), Rodrigo (Z, Dynamo Kiev-UCR), Dininho (Z, Sanfrecce Hiroshima-JAP), Luís Fabiano (A, Sevilla-ESP), Fábio Luciano (Z, Fenerbahçe-TUR), Fernandão (A, Inter), Fábio (G, Cruzeiro) e Rafael Moura (A, Paysandu) Confirmado: Ramon (M, Atlético-MG), Renato (M, Atlético-MG)



Palmeiras Podem vir: Magrão (V, Yokohama-JAP) Fabiano (M, Necaxa-MEX), Ricardinho (M, Inter) e Rodrigo Fabri (M, Atlético-MG)

Confirmado: Paulo Baier (LD, Golás), Edmundo (A, Figueirense), Amaral (LD, Fortaleza), Márcio Careca (LE, Brasiliense), Enliton (A, Juventude) e Douglas (Z, São Caetano)



São Paulo Podem vir: Diego (M, Porto POR), Anderson Lima (LD, São Caetano) e Muricy Ramalho (T, Inter) Confirmado: Marco Antônio (M,

Santo André), Paulo Mattos (A,

Náutico) e Rafinha (M. Santo André)

Rio de Janeiro



Podem vir: França (A, Kashima-JAP), Delvid (A, SportingPOR), Dodô (A, Goiás), Cicero (V, Bahla) e Fábio Bilica (Z, Colónia ALE) Confirmado: Carlos Torres (T, sem clube), Jorginho (M, Sanremese-ITA), Neném (LD, futebol Turco), Lúcio Rávio (M. São Caetano), Artigas (V. TijuanaMEX), Lira (LE, Académica-POR), Salgueiro (A, Danubio-URU),



Fluminense Podem vir. Marcão (LE, Atlético PR), Rogério (LD, Sporting POR), Jadson (M, Shakrar-UCR), Fábio Simplicio (Parma), Jean (LE, Feyenoord-HOL) e Wagner Diniz (A, Vasco) Confirmado: Diego (G, Atiético-PR)

Salgueiro (A, Danúbio-URU) e Felipe

Saad (Z, Paysandu)



Podem vir: Michel Bastos (LE. Figueirense), Amaral (Atlético-MG), Lucas (A, FC Tokyo-JAP), Bobő (A, Corinthians), Dinélson (M, Corinthians), Finazzi (A, Atlético-PR), Juan (LE, Fluminense) e Rafael Moura (A, Paysandu) Confirmado: Toró (M, Fluminense)



Podem vir: Rodrigo Pontes (V. Portuguesa), Ronsembrick (M., Santa Cruz), Carlinho Bala (A, Santa Cruz) e Leandro (A, Fluminense) Confirmado: Thiago Maciel (LD, futebol russo)





Podem vir. Gabriel (LD, Ruminense). Fabinho (V, Cerezo Osaka-JAP), Delvid (A, Sporting POR), Washington (A, Verdy-JAP), Diego (M, Porto-POR), L. Fabiano (A, Sevilla-ESP), A. Dias (Z, Goiás), Maldonado (V, Cruzeiro) e Jadson (M, Shakhtar Donetsk-

Confirmado: Roger (G, São Paulo), Domingos (Z, Grêmio), Neto (LD, Paraná), Luís Augusto (M. Paysandu), Marquinhos (V, Paysandu) e Fábio Costa (G, Corinthians)



Podem vir: Rodrigo Fabri (M, Atlético-MG), Bilu (M, Figueirense), Márcio Bittencourt (T, Brasiliense), Mauro (G, Santos) e Rafael Santos (Z, Confirmado: Jean (G. Guarani)

São Caetano

Podem vir: Angelo (V, Ponte Preta) Confirmado: A. Lima (LD, Albirex Nigata-JAP), Anailson (A, Marilia) e Marcelinho (A, Juventude)

Paraná

Atlético-PR

Podem vir: Marcão (M, Al Itthiad-ARA), Aloisio (A, São Paulo), Michel Bastos (LE, Figueirense) e Ivan (LE, Shaktar-UCR)

Confirmado: Adriano Gabiru (M. Cruzeiro), Cléber (G. Santa Cruz), Michel Bastos (LE, Figueirense) e Erandir (V. Fortaleza)



Confirmado: Fábio (M, Volta Redonda), Vandinho (A, São Paulo), Leonardo (A, Vitória) e Marcos Tora (M, Brasil de Pelotas)

Rio Grande do Sul

Grêmio

Podem vir: Valença (Z, Santa Cruz), T. Neves (M, Paraná), Capixaba (M, Coritiba), Pedrinho (Palmeiras), C.Pitbull (Santos), Rissut (LD, Ponte Preta), D. Souza (M. Palmeiras), Marques (A, Atlético-MG) e Maurinho (LD, Cruzeiro), Marcel (M, Palmeiras), Ricardinho (A, Palmeiras), Marcão (LE, Atlético-PR) e Tcheco (V, Al Ittihad-SAU)

Confirmado: Maidana (Z, Newell's Old Boys-ARG)



Podem vir: Montero (Z, San Lorenzo-ARG), Jonas (A. Guarani), Daniel Carvalho (A, CSKA), Fabiano Eller (Z, Trabzonspor-TUR), Alex Dias (A, Vasco) e Jádson (M, Shaktar-UCR) Confirmado: Daniel Marques (Paraná) e Léo (A, Paulista)



Podem vir: Márcio (V, Novo Hamburgo), Artur (G, Cruzeiro) e Rafael Santos (V, Ponte Preta) Confirmado: Marcelo Ramos (Z, Náutico), Michel (G, Vila Nova) e Samuel (A. Grémio)

Ceará

Fortaleza HOROTECAN.

Podem vir: -Confirmado: Geufer (A, Nacional-POR). Alexandre Negri (G, Universitatea Craiova-ROM), Leandro Smith (LE, Atlético-MG), Malzena (G, Sport), Evandro Chaveirinho (M. América-RN) e Maurão (A, Remo)

Pernambuco

Santa Cruz

Confirmado: Zada (M, Acadêmica-POR), Sidrallson (Z, Gil Vicente-POR) e Edson Mendes (LD, Gill Vicente-POR)

Golás



Confirmado: M. Paraná (LD, Vila Nova), Paulo Henrique (Z. Rioverdense), Dalmo (A, Rioverdense) e Eder (A, Rioverdense)

Santa Catarina

Figueirense Podem vir.



Confirmado:

Minas Gerais

Cruzeiro



Podem vir: Luís Alberto (Z. Santos), Fabinho (V, Cerezo Osaka-JAP), Magrão (V, Yokohama Marinos-JAP), Giovanni (M, Santos), Gil (A, Verdy-Tokyo) e Rávio (LD, Santos)

Confirmado: Araújo (A, Gamba Osaka-JAP), André Leone (Z, Golás), Anderson (LE, Ipatinga), Júlio César (LE, Marília), Juninho (G, Vitória), Eraldo (A, Villa Nova), Augusto Recife (V, Flamengo) e Lauro (G. Ponte Preta)

LEGENDAS: Podem vir: possível contratação Confirmado: negócio fechado. (G) goleiro, (Z) zagueiro, (LD) lateral-direito, (LE) lateral-esquerdo, (V) volante, (M) meia, (A) atacante e (T) técnico

A dança dos técnicos

Abel Braga

Fluminense

Inter

Valdir Espinosa

Fortaleza

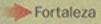
Flamengo **Nelsinho Baptista**

Santos São Caetano Oswaldo Alvarez

Verdy-Tokyo-JAP Ponte Preta

Jair Picerni

sem clube



Direta

Posição de Vampeta no futebol		Fazer objeção a	*	Bebida tipica da Escócia	*	1	Capitão do Penta	+	Lesão sofrida por jogadores Corregos
		•							*
Mascote do Golds Esporte Clube	Os torcedores do "porco"	Histo de Teor		A cidade de objetos gigantes (SP)			Matéria- prima de moedas (simbolo)		
	+	*		ĭ			201		
-			Tombo; caida	Т		lmundicie; sujidade	United States (sigla)	•	- 000
(7) Caetano, clube da série A do		Bonés usados por soldados	*	U		*			Silaba de "gente"
Brasileirão (2005) Ruim; nocivo	≥ Sen	49018	0000	(7) Piazza, zagueiro da Seleção de 70	Letra que indica o masculino		Atua; pratica Inteiro; completo	•	1
A quinta letra do alfabeto	oon is	Jogador do Paraná	ing is stongs	100 m			*		
Famosa equipe espanhola	Colli	Trai; é infiel (cônjuge)	NE TOUR	MIN MIN MIN	(7)-piloto: o na- vegador, no rati			Declama; diz poesia	Rumo a seguir
Paulo (7), diretor de futebol	2000	A . Top	MAG DEP	10 10	OIAS Studio	i Kesa Series i	NET'S OCO., S	22 H	1
do Co- rinthians		BILL IN	Letra formadora de plural	•	(?) a corda: desistir	→ 1 0 6 1	Section .	PER CUS PERSON	
ATTES	neville	6-1500 (S.01)	or or o	neir d D	eport scips	an t	Ceará (sigla)	N P I	Smorps Solit to
Rogerio (7). jogador de São Paulo	orazos an ar	on its	Despro- vida de roupas	•	98.00.5 6300.0	COOK COOK	Vogais de "calé"	15 16. 15 16.	野田
→ 29	init i			Técnico campeão		Registro feito após a reunião	*	0586	in o
Tempero caseiro >		paulista em 2005		•	6723 6723	3095 5 las	Aloug FEST		

"unboyn — sadanbys "soy — xxdo, y muyo BANICO



Solução

VIAJE TRANQUILO.

Passe na SODESP e regularize a documentação do seu veículo.

Financie o LICENCIAMENTO e suas MULTAS em até



iguais 45 dias Fazemos também:

- Emplacamento de veículo 0 km Defesa de pontuação na CNH (Carteira Nacional de Habilitação)

Transferência de nome

 Renovação de CNH (Carteira Nacional de Habilitação)

Ibirapuera

- Gerenciamento de frota

Santa Clara Heitor Penteado

3879 9800 - 6099 0400 - 5084 7286 www.sodesp.com.br



Inter está no páreo

A equipe goleou o Reggina por 4 a 0 e diminuiu a vantagem para a líder Juventus. O Milan também venceu na rodada: 4 a 0 no Messina

Campeonato Italiano



A Inter e o Milan aproveitaram o tropeço da Juventus no sábado para diminuir um pouco a vantagem para a líder do Campeonato Italiano. Ontem, com um gol de Adriano, a Inter bateu o Reggina por 4 a 0, fora de casa. Foi o mesmo placar da vitória do Milan sobre o Messina.

Assim, a Juventus está na primeira colocação da competição com 43 pontos, oito a mais que a Inter. Já o Milan tem 34 pontos, seguido de perto pela Fiorentina, com 33, que apenas empatou com o Empoli por 1 a 1 na rodada.

A vitória da Inter começou logo no segundo minuto de jogo. O zagueiro colombiano Iván Córdoba aproveitou o rebote do goleiro do

Reggina e mandou para as redes. Pouco depois, aos 15, o nigeriano Oba Martins fez de cabeça. E aos 40 o brasileiro Adriano ampliou a vantagem, após aproveitar um passe do português Luís Figo.

O time visitante continuou me-

lhor na segunda etapa, praticamente pas-

Já o Milan também goleou, mas a vi-

tória começou com um pênalti duvidoso em cima de Gilardino. O ucraniano Shevchenko converteu com precisão, aos 22 minutos. Antes do intervalo, o Messina teve chance de empatar com D'Agostino, mas na frente de Dida, sozinho, tocou para fora.

Mas no segundo tempo o Milan retomou as rédeas da partida. Logo aos 2, Shevchenko fez o gol que daria um alívio para a equipe. E no fim do jogo Pirlo fez aos 38 e Gilardino aos 40, garantindo a goleada do terceiro colocado do torneio.

pa, praticamente passeando em campo. E aos 29 fez o quarto gol, com o chileno David Pizarro, após outro passe de Figo.

A Juventus está na primeira posição com 43 pontos, oito a mais que a Inter. O Milan tem 34 e a Fiorentina tem 33

A Fiorentina foi superada pelo Milan na classificação do Campeonato Italiano, após o empate com o Empoli por 1 a 1. Para piorar, foi a terceira partida consecutiva que Luca Toni, artilheiro da competição, não marcou gols, o que deixa a torcida bastante apreensiva.



APESAR da marcação, o atacante Adriano (d) deixou sua marca

Depois do chá das 5, o chocolate das 8

São Paulo. Tricampeão mundial em cima do Liverpool. A Topper, marca esportiva mais pé quente do Brasil, se orgulha da parceria de sucesso que conquistou também o Campeonato Paulista e o tri na Libertadores. Há 30 anos, a Topper acredita no futebol brasileiro, patrocinando clubes e atletas. Nesse tempo, tornou-se líder no segmento de futebol no Brasil e participou de muitas conquistas. A mais recente foi o Título Mundial Interclubes do São Paulo. Mas essa parceria também rendeu muitas outras vitórias, como o Campeonato Paulista e o tri na Libertadores em 2005. E é por tudo isso que a Topper vai continuar sendo sempre a marca dos times campeões.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO JOÃO FARAH 2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ